

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação Eliminação, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS)

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

107

Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	107		
TÍTULO DO TC:	Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional		
Objeto do TC:	Ações chave de Vigilância em Saúde Ambiental, de Saúde do Trabalhador realizadas e consolidadas, bem como atuação da Emergência em saúde pública no contexto da vigilância estabelecida e consolidada em todo o território nacional.		
Número do processo:	25000.191259-2019-08	Número do SIAFI:	
Data de início	31/12/2019	Data de término:	31/12/2029

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$18.453.750,00
TA:	2	recurso	R\$296.543.478,00
TA:	3	recurso	R\$46.841.550,00
Valor Total no TC:			R\$ 361.838.778,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS) (SVSA/DSASTE)		
Responsável:	Agnes Soares da Silva		
Endereço:	Edifício PO 700, 6º andar		
Telefone:	(61) 3315 3660	E-mail:	agnes.silva@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Eliminação, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde (CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 98125-9716	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 107 (TC107), intitulado “Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional”, teve início em dezembro de 2019. O TC107 foi estabelecido com a finalidade de prover cooperação técnica ao Governo Brasileiro visando reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal - nas respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Vigilância em Saúde Ambiental, em Saúde do Trabalhador e Emergências em Saúde Pública.

Em 20 de junho de 2022, por meio do Decreto nº 11.098, foi aprovada a Estrutura Regimental do Ministério da Saúde (MS) que consolidou a estruturação de dois Departamentos distintos: Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador e Departamento de Emergências em Saúde Pública, no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. No ano de 2023, esse Decreto foi atualizado pelo no. 11.798 e, em 28 de maio de 2024 foi publicado o Decreto no. 12.036, aprovando a nova Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde. Destaca-se que foi adotada nova sigla para o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – DVSAST (<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/secretaria-de-vigilancia-em-saude-e-ambiente/departamento-de-saude-ambiental-do-trabalhador-e-vigilancia-das-emergencias-em-saude-public>), que passa a ser composto por três Coordenações-Gerais: além da Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM) e Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT), foi estruturada a nova Coordenação-Geral de Mudanças Climáticas e Equidade.

No dia 3 de janeiro de 2024 foi publicado, no Diário Oficial da União (DOU), o 3º Termo de Ajuste (TA3) ao TC 107, tendo como objeto a prorrogação do TC, que passa a vigorar até 31 de dezembro de 2029, e a inserção de metas e recursos necessários à garantia da cooperação técnica para o desenvolvimento das atividades do Projeto "Implantação e implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS".

Nesse sentido, e considerando a natureza das ações estabelecidas no âmbito do TC 107, os resultados esperados estão sob a responsabilidade de duas coordenações na OPAS/BRA: a Coordenação de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (CDE), que realiza a gestão dos TA 1 e 3, e a Coordenação de Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde (PHE), que realiza a gestão do TA 2.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0; * Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650; * Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475; * Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 27 unidades federadas executando ações de VSA; * Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA; * Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; * Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado no Plano de Trabalho Anual de 2024, tendo em vista a publicação e vigência do TA3 (cujas ações constam nos RE7, 8 e 9 no sistema).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1 / RE2: Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%; * N° de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018; * % de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%; * % de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%; * N° de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35; * % de preenchimento do campo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Diretriz de atuação dos Cerests publicada; * Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros; * Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest; * Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado; * Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados; * Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento; * Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil; * Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado no Plano de Trabalho Anual de 2024, tendo em vista a publicação e vigência do TA3 (cujas ações constam nos RE7, 8 e 9 no sistema).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1 / RE3: Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000; * Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2; * Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1; * Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4; * Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1; * Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber; * Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde; * Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado no Plano de Trabalho Anual de 2024, tendo em vista a publicação e vigência do TA3 (cujas ações constam nos RE7, 8 e 9 no sistema).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA1 / RE4: Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida: * Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5; * Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01; * Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5; * Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas: * Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8; * Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336; * Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres: * Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960; * Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas; * Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente; * CIEVS em municípios de fronteira implantados; * Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública; * Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada; * Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados; * Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas; * Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno; * Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi definido em reunião do DEMSP/SVS/MS e PHE/OPAS/BRA que o RE4 seria encerrado no final de 2021, e, a partir dessa data, o plano de ação passaria a ser concentrado nos Resultados 5 e 6, contemplados no Termo de Ajuste 2.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA2 / RE5: Magnitude da infecção por SARSCoV2 estimada para as capitais, regiões metropolitanas, unidades federadas e regiões geográficas do Brasil
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Prevalência de SARSCoV2 por município, região metropolitana e unidades federadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 27 capitais, 27 regiões metropolitanas e 27 unidades federadas com amostra calculada e resultado divulgado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foi programada ação para este resultado no Plano de Trabalho Anual de 2023. No entanto, aguarda-se a divulgação dos dados do estudo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA2 / RE6: Capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Formação de equipes de campo. 2. Qualificação de pólos da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. 3. Qualificação da Rede CIEVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Pelo menos 70 unidades em funcionamento	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ao longo do primeiro semestre de 2024 foi possível observar avanços relacionados a capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública.

Foram programadas 6 ações referentes ao TA2 (RE6):

1. Realizar apoio nas atividades de epidemiologia de campo para emergências em saúde pública (EPISUS):

- * Investigação de Surto de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em população indígena de Assis Brasil/AC - EpiSUS Avançado em Rio Branco;
- * Realização do Módulo de Informática em Saúde Pública: Formação em R e o Relacionamento entre Bancos de Dados;
- * Apoio à investigação epidemiológica de casos de coqueluche em Belo Horizonte/MG;
- * Participação da coorte FETP Equador - Temática One Health;
- * Investigação de casos de coqueluche no município de São Paulo/SP;
- * Participação nas Oficinas do EpiSUS Fundamental em Foz do Iguaçu/PR e Recife/PE;
- * Investigação de Surto de Varicela na Aldeia Tawá - Prado/BA - EpiSUS-Avançado em Porto Seguro/BA;
- * Investigação de Febre do Oropouche em Santa Catarina;
- * Desenvolvimento de Módulo de Atenção Psicossocial no contexto de eventos e Emergências em Saúde Pública Turmas: 19ª e 20ª;
- * Participação nas Oficinas 2 e 3 - EpiSUS Fundamental em Campo Grande/MS, Belo Horizonte/MG, Belém/PA e São Luís/MA;
- * Investigação de Surto de Hepatite A em Curitiba/PR;
- * Realização de Curso de Investigação de surtos em Alagoas (EpiSUS);
- * Participação da Reunião da Rede Lusófona em Moçambique/Maputo;
- * Encerramento de turma EpiSUS Fundamental em Campo Grande/MS;
- * Investigação meningites no Estado de Minas Gerais;
- * Investigação de caso de cólera no estado da Bahia;
- * Realização da Oficina 1 do EpiSUS Fundamental em Minas Gerais e no Maranhão;
- * Realização da Oficina 2 do EpiSUS Fundamental para o GT-Itaipú;
- * Desenvolvimento do Módulo 6 - Trabalho de Campo - EpiSUS Intermediário, que acontecerá em Belém/PA e Manaus/AM;
- * Reuniões técnicas com a equipe técnica PROFESP/DEMSP/SVSA/MS;
- * Participação na Oficina do EpiSUS Fundamental em Arcoverde/PE;
- * Apoio à Investigação de ESAVIs graves no estado do Rio de Janeiro;
- * Participação em reuniões temáticas entre gestores de FETP no âmbito da Conferência do EIS, que acontecerá em Atlanta;
- * Realização do Trabalho de campo do Curso Introdutório da 20ª turma do EpiSUS Avançado, na região administrativa de Água Quente, Distrito Federal;
- * Realização do Curso Introdutório 20ª turma EpiSUS Avançado: Aula Introdução ao EpiInfo;
- * Participação das atividades da turma descentralizada do EpiSUS Fundamental no município de Campo Grande/MS;
- * Apoio de Equipe de Investigação da ocorrência de aumento de casos graves de doença diarreica aguda em Boa Vista/RR;
- * Participação no 15º Encontro Científico Internacional do EpiSUS;
- * Participação no Módulo 4 da Turma Norte do EpiSUS Intermediário, em Manaus/AM;
- * Realização do 15º Encontro Científico do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS e Cerimônia de Encerramento da 18ª turma do EpiSUS Avançado;
- * Planejamento e execução, do EpiSUS Intermediário em parceria com a Escola de Saúde Pública do Ceará;
- * Realização do Módulo de Abertura do Curso de Especialização EpiSUS Intermediário (Turma Norte) em Fortaleza/CE e Manaus/AM;
- * Investigação dos casos de Oropouche no estado do Amazonas, que acontecerá em Manaus.

2. Realizar apoio no desenvolvimento de ações para detecção precoce e vigilância de eventos de importância em saúde pública, visando o fortalecimento da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh):

- * Realização de articulação estratégica entre Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Renaveh no âmbito do Ministério da Saúde, para garantir a comunicação clara, alinhada e eficiente entre as três esferas de governo;
- * Apoio na articulação entre os Núcleos de Vigilância Epidemiológica, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) e Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres (Vigidesastres) para atuação conjunta nas ações de preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública no território de atuação;
- * Apoio à referência técnica dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica nas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, na realização das atividades orientadas pela coordenação nacional da Renaveh;
- * Apoio à referência técnica dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica nas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde no processo de qualificação dos profissionais que atuam nas unidades de vigilância epidemiológica;
- * Participação na Oficina Planejamento Estratégico GT Itaipu Saúde;
- * Participação no I Simpósio de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Estado da Bahia;

- * Participação na 2ª Oficina de Planejamento do GT-Itaipu, que acontecerá em Foz do Iguaçu/PR e Ciudad del Leste;
- * Participar na 7ª edição do Seminário Estadual de Vigilância em Saúde do Ceará e do Projeto de Ampliação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica para as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), em Salvador/BA;
- * Visita técnica para mapeamento de experiências do território com vistas à ampliação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica para as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em conjunto com a coordenação Geral de Urgência (CGURG) e projeto piloto do Alert-Early System of Outbreaks with Pandemic Potential (AESOP), que tem como finalidade o desenvolvimento de um Sistema de Alerta antecipado de Surtos com Potencial Pandêmico no estado do Amazonas..

3. Realizar apoio no desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da captação e análise de dados de importância em saúde pública e no aprimoramento da utilização da inteligência epidemiológica, visando o contínuo fortalecimento da rede CIEVS:

- * Fortalecimento institucional da Rede CIEVS nas 27 Unidades Federadas;
- * Oficina de Capacitação da Estratégia EIOS no estado do Mato Grosso do Sul;
- * Oficina de Capacitação da Estratégia EIOS no estado do Pará;
- * Realização de oficina de trabalho da nova estratégia de qualificação da Vigilância de Rumores através do EIOS na Rede CIEVS no estado da Paraíba;
- * Participação no Workshop Uso das métricas 7.1.7.

4. Realizar apoio nas ações de preparação e resposta às emergências em saúde pública:

- * Realização da reunião da missão internacional pela avaliação externa voluntária (AEV) no Brasil pelo Regulamento Sanitário Internacional.
- * Participação no curso de Vigilância e atenção em saúde de populações expostas à mineração de urânio e fosfato em Fortaleza/CE.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública em Boa Vista/RR.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública em Santa Catarina.
- * Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública, em São Paulo/SP.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública no Rio Grande do Norte.
- * Reunião Belém - COP 30 em Belém/PA.
- * Participação na XIII Comissão Mista Transfronteiriça Brasil França em Macapá/AP.
- * Coleta Amostras em Santa Quitéria - CE (Mineração de fosfato-urânio) em Fortaleza/CE.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública - Curitiba/PR
- * Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis/SC.
- * Oficinas de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Estado do Distrito Federal, em Brasília/DF.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública do Estado de Sergipe, em Aracaju/SE.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública do Estado do Amapá, que acontecerá em Macapá/AP.
- * Apoio ao Rio Grande do Sul na gestão da emergência por chuvas intensas, em Porto Alegre/RS.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública do Estado da Paraíba, que acontecerá em João Pessoa/PB.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública do Estado do Amapá, que acontecerá em Macapá/AP.
- * 1º Simpósio Brasileiro de Vigilância Epidemiológica baseada nos Esgotos: Desafios e Perspectivas para Emergências e de Uma Só Saúde. que se realizará no SENAI/CIMATEC, em Salvador/BA.
- * Apoio na realização do XXII Curso Internacional de Epidemiologia Molecular em Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergentes - XXII EpiMol, em Salvador/BA.
- * Projeto de Promoção da Saúde e Segurança em Campo para Trabalhadoras(es) nas ESP, que acontecerá em Brasília/DF.
- * XVI Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte - COSEMS/RN, em Natal/RN.
- * Segunda rodada de financiamento do fundo de pandemias, a ser realizada na FIOCRUZ, no Rio de Janeiro/RJ.
- * Oficina de trabalho para fortalecimento as ações de preparação, vigilância e resposta, em Palmas/TO.
- * 37º Congresso do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo - COSEMS/SP, em São Paulo/SP.
- * X Semana de Redes e Parcerias Humanitárias (HNPW), em Genebra.
- * III reunião do Grupo de Trabalho sobre Prevenção, Preparação e Resposta às Pandemias, em Brasília/DF.
- * 2ª Reunião de Trabalho do COPREN/ANGRA DOS REIS e 1ª Reunião de Trabalho COPRESF/ANGRA DOS REIS - PGA 2024, em Paraty.
- * Apoio ao II Simulado de Mesa para desastres naturais decorrentes de chuvas intensas da Secretaria de Saúde (SESAU) do Recife.
- * 4ª Reunião do Comitê Permanente de Prevenção, Prontidão e Resposta às Emergências em Saúde (SCHEPPR), em

Genebra/Suíça

- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública, em Fortaleza/CE.
- * Agenda presencial entre Ministério da Saúde do Brasil e Ministério da Saúde da Colômbia - Vigilância Comunitária, em Bogotá.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública do estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte/MG.
- * Reunião com Universidade de Sorbonne, monitoramento de patógenos em águas residuais como sistema de alerta precoce, no Rio de Janeiro/RJ.
- * Oficina de Aplicação da Ferramenta TOOLKIT para Avaliação dos Riscos em Emergência em Saúde, em Belém-PA - COP 30.
- * I Reunião do Grupo de Trabalho de Vigilância de Águas Residuais a ser realizada na Fiocruz, no Rio de Janeiro/RJ.
- * Oficina de trabalho para fortalecimento as ações de preparação, vigilância e resposta, nos dias 09 e 10 de abril de 2024, em Belo Horizonte/MG.
- * 1ª Reunião sobre Equidade e Qualificação dos Trabalhadores no Cuidado e Atenção à Saúde Mental em Emergências em Saúde Pública, em Brasília/DF.
- * Apoio na resposta a emergência de cheias no Acre.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública, em Maceió/AL.
- * Participação no exercício simulado de mesa que validará o plano de contingência das arboviroses 2024- 2025 do município de Salvador/BA.
- * 1ª Reunião de Trabalho do COPREN/RESENDE - FÁBRICA DE COMBUSTÍVEL NÚCLEAR - FCN, no Rio de Janeiro/RJ.
- * Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Estado do Alagoas, nos dias 12 e 13 de março de 2024, em Maceió/AL.
- * Oficina de trabalho para fortalecimento as ações de preparação, vigilância e resposta, nos dias 19 e 20 de março de 2024, no Rio de Janeiro/RJ.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública, no Rio de Janeiro/RJ.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública, em Maceió/AL
- * 2º Seminário Saúde e Ambiente na Amazônia: integração necessária hoje para atuação nos cenários futuros e o fortalecimento do SUS e Oficina Técnica Integrada de Febre Oropouche, em Manaus/AM.
- * Serviços para realização da Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Estado do Mato Grosso do Sul.
- * Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública em Campo Grande/MS.
- * Apoio a implementação do COE Estadual de Arboviroses em Minas Gerais.
- * Oficina de Preparação Vigilância e Reposta às Emergências em Saúde Pública no estado do Maranhão, em São Luís/MA.
- * Missão de diagnóstico situacional no estado do Rio de Janeiro em função da ocorrência do desastre na região serrana.
- * Reunião do Núcleo Permanente da Comissão Científica do 12º Congresso Brasileiro de Epidemiologia, no Rio de Janeiro/RJ.
- * Reunião do Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estratégico para Prevenção, Preparação e Resposta às Pandemias (GT Pandemias).
- * Participação no curso de curta duração, Análise espacial em saúde Pública - ALSP e Usos da base de dados do Censo Demográfico.

5. Realizar apoio em revisões de documentos, normativas e publicações voltadas para as emergências em saúde pública:

- * Serviços para impressão e instalação de materiais para sala do Comitê de Operação de Emergências (COE) dengue e outras arboviroses;
- * Realização de oficina de planejamento das ações de 2024-2027 do Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP);
- * Reunião sobre o Plano de preparação, vigilância e resposta às emergências em Saúde Pública do Brasil;
- * Reunião de elaboração do Manual operacional do Centro de Operações de Emergências;
- * I Reunião do Grupo de Trabalho para escrita do Plano estratégico de prevenção, preparação e resposta às pandemias;
- * Tradução da publicação da OMS: Public health for mass gatherings: key considerations;
- * Impressão e distribuição de material gráfico do Guia para elaboração de planos de contingência para estados e municípios;
- * Revisão, tradução, interpretação audiovisual de documentos técnicos referentes ao DEMSP e suas coordenações, os quais incluem assessoria especializada, treinamento e desenvolvimento profissional, especialmente em atividades relacionadas à Estratégia Vigilância, Alerta e Resposta.

6. Acompanhar e monitorar as atividades de Emergências em Saúde Pública em consonância às ações do projeto (OPAS): destaca-se o apoio ao desenvolvimento de todas as ações anteriormente listadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2024, o Ministério da Saúde do Brasil enfrentou desafios significativos relacionados às emergências em saúde pública, destacando-se a maior epidemia de arboviroses já registrada no país e as severas chuvas que atingiram a região sul do país, mais especificamente o estado do Rio Grande do Sul. Além desses desafios, a manutenção do estado de Emergência em Saúde Pública no território Yanomami evidencia a necessidade de manter as intervenções coordenadas para mitigar os efeitos na saúde da população indígena e assegurar o acesso a cuidados básicos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considera-se que 80 % das atividades propostas foram desenvolvidas durante o período para o fortalecimento da resposta as emergências em saúde pública, com o cronograma sendo executado conforme o proposto.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA3/RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0; 2. Nº de materiais técnicos e instrumentos vigentes para atuação da Vigilância em Saúde Ambiental atualizados ou elaborados /LB 0; 3. Nº de boletins/documentos com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual)/LB 0; 4. Nº de indicadores definidos e monitorados para a comunicação da situação de saúde/LB 0; 5. Nº de ações de saúde ambiental e saúde em áreas possivelmente contaminadas/LBO.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vinte e sete (27) unidades federadas executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental; 2. Três (3) materiais técnicos atualizados e/ou elaborados para atuação da Vigilância em Saúde Ambiental; 3. Publicar 2 (dois) boletins com análise de situação em saúde ambiental; 4. Definir 2 (dois) indicadores de vigilância em saúde ambiental; 5. Realizar a metodologia de avaliação de risco em 1 (um) território.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024, o Termo de Cooperação Técnica 107, entre a OPAS e o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (DVSAT/SVSA/MS), focou na implementação de diversas ações estratégicas voltadas à Vigilância em Saúde Ambiental, conforme estabelecido no Plano de Trabalho Anual de 2024 (PTA2024). Foram realizadas iniciativas relacionadas às 3 (três) ações planejadas para o Resultado Esperado 1 (RE1) do TA3, abordando desde o fortalecimento da vigilância até a análise integrada de situações ambientais e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas na saúde.

As iniciativas voltadas para o fortalecimento da implementação da implementação da Vigilância em Saúde Ambiental, envolveram a realização de eventos e reuniões técnicas para abordar temas críticos, como o impacto de fenômenos

climáticos no abastecimento de água e a qualidade do consumo humano em situações de estiagem e seca. Destacam-se os eventos "La Niña e sua Implicação no Abastecimento de Água Potável" e o seminário "Água para quem precisa", evidenciando a importância de garantir o acesso à água de qualidade em cenários de vulnerabilidade climática. Outras atividades importantes incluíram o Curso de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos e o 3º Encontro dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox) durante o XXIII Congresso Brasileiro de Toxicologia no Rio de Janeiro/RJ. A participação no VIII Congresso Nacional da CONACS, em Beberibe/CE, e o apoio às ações da SESAI em território Yanomami, em Boa Vista/RR, reforçam o compromisso em proteger as populações mais vulneráveis. Também merece destaque outras reuniões técnicas e oficinas, como as de investigação de surtos por intoxicação por agrotóxicos e sobre saúde mental relacionada ao trabalho.

Dentre as atividades direcionadas ao fortalecimento de metodologias integradas para a análise de situação em saúde ambiental, destaca-se a Oficina Estadual de Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica (VIGIAR), realizada em Porto Velho/RO, que visou capacitar profissionais para enfrentar os desafios impostos pela poluição do ar. Em paralelo, o Curso de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos, realizado em Brasília/DF, focou no aprimoramento das práticas de vigilância em áreas sensíveis. O I Ciclo de Reuniões de Vigilância em Saúde de base territorial, ocorrido em São Joaquim de Bicas e Brumadinho/MG, abordou as necessidades específicas dessas regiões, especialmente em resposta a desastres ambientais.

No que se refere à vigilância dos fatores ambientais de risco, com especial atenção às mudanças climáticas, destaca-se a 2ª Oficina Técnico-Científica sobre Mudanças Climáticas, Saúde e Equidade, um evento que reuniu especialistas para discutir estratégias de mitigação e adaptação aos impactos climáticos. Destacam-se, ainda, reuniões de alinhamento sobre a vigilância de populações expostas a poluentes atmosféricos e os impactos das mudanças climáticas, reforçando a importância da coordenação interinstitucional para enfrentar os desafios ambientais emergentes.

[b\) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

Não foram identificadas dificuldades relacionadas à implementação do Plano de Trabalho no decorrer do primeiro semestre de 2024.

[c\) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas](#)

As atividades realizadas no decorrer do primeiro semestre de 2024 demonstraram um esforço integrado e multidisciplinar para fortalecer a vigilância em saúde ambiental no Brasil, incluindo desde a realização de capacitações técnicas até a elaboração de estratégias de adaptação e mitigação, as ações realizadas mostraram-se fundamentais para enfrentar os desafios impostos pelo ambiente e pelas mudanças climáticas, com foco na proteção das populações mais vulneráveis e na garantia da qualidade de vida.

Tais iniciativas contribuem com as metas relacionadas à implementação de ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada em todas as 27 unidades federativas, e atualização e elaboração de materiais técnicos para fornecer diretrizes e instrumentos que capacitem os profissionais envolvidos na Vigilância em Saúde Ambiental.

As ações e atividades planejadas para alcançar essas metas incluem uma série de eventos técnicos, cursos, seminários e oficinas, que têm como objetivo fortalecer a capacitação técnica, promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências, e assegurar que as estratégias de vigilância e análise em saúde ambiental sejam amplamente discutidas e aprimoradas. Entre os eventos de destaque estão o Seminário "Água para quem precisa", focado em garantir o acesso à água de qualidade em situações de estiagem, e o Curso de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA3/RE2. Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de publicações para atuação em saúde do trabalhador revisados/LB 0; 2. % de estados brasileiros realizando ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores/LB0; 3. % de Cerest com programas de saúde do Trabalhador de Promoção e Prevenção implantados/ LB 67%; 4. Nº de boletins/documentos com análise de situação em saúde do trabalhador publicados/LB 0.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicada a atualização de 1 (um) material técnico (manual ou relatório) para atuação em saúde do trabalhador; 2. Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em 50% dos estados brasileiros; 3. 80% dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) com programas de saúde do Trabalhador de Promoção e Prevenção implantados; 4. Publicar 2 (dois) boletins com análise de situação em saúde do trabalhador.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024, o Termo de Cooperação Técnica 107, entre a OPAS e o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (DVSAT/SVSA/MS), focou na implementação de diversas ações estratégicas voltadas à implementação e fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) em todo o território nacional, conforme estabelecido no Plano de Trabalho Anual de 2024 (PTA2024). Foram realizadas iniciativas relacionadas às 3 (três) ações planejadas para o Resultado Esperado 2 (RE2) do TA3, abordando desde o fortalecimento da vigilância até a análise integrada de situações ambientais e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas na saúde.

Nesse sentido, destaca-se o Seminário "Desafios contemporâneos do amianto após banimento", realizado em São Paulo/SP, que abordou as complexidades e os desafios que surgem após o banimento do amianto, com foco em saúde do trabalhador. Além disso, foi realizado o 10º Encontro das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (10º CISTTÃO), um encontro destinado à discussão das estratégias e políticas voltadas para a saúde do trabalhador, reunindo diversas comissões para alinhar ações e fortalecer a agenda estratégica. A I Mostra de Iniciativas em Saúde do Trabalhador da Regional Centro Norte de Roraima e o Encontro Estadual de Saúde do Trabalhador em Salvador/BA, possibilitou a discussão dos novos rumos do Planestt e os indicadores da Renast-BA para o período de 2024-2027.

No que se refere ao monitoramento e acompanhamento da implementação da PNSTT, destacam-se as ações direcionadas aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), incluindo a inauguração do Cerest Regional de Ilhéus/BA, apoios institucionais aos Cerests em diversos estados, incluindo Maranhão, São Paulo, Pará, Rio de Janeiro, Sergipe, Marabá e Tucuruí/PA, além de reuniões com equipes do Cerest, como a realizada no Amapá e a inauguração do Cerest Regional de Oiapoque/AP.

Destaca-se, ainda, a realização de encontros para tratar da Portaria SAES Nº 1187/2023 e a atualização da NR-1, e as

missões técnicas, como a realizada pela EMBRAPA nas cidades do Rio de Janeiro/RJ e Seropédica/RJ, e a visita técnica emergencial ao Rio Grande do Sul devido à calamidade que afetou a região, sublinharam a importância do monitoramento contínuo da saúde dos trabalhadores em situações de crise.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades relacionadas à implementação do Plano de Trabalho no decorrer do primeiro semestre de 2024.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2024 refletiram um esforço integrado e coordenado para fortalecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em todo o Brasil. Por meio de seminários, encontros, apoio institucional e atualizações normativas, o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, em parceria com a OPAS, buscou aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador, garantindo a proteção e a promoção da saúde dos trabalhadores em diversas regiões e setores do país.

A meta de realizar ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores em 50% dos estados brasileiros foi respaldada por iniciativas diversas, incluindo atividades como o seminário sobre os desafios contemporâneos do amianto em São Paulo e o 10º Encontro das Comissões Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Com relação à meta de alcançar 80% dos Cerest com programas de saúde do Trabalhador de Promoção e Prevenção implantados, destacam-se as iniciativas de apoio institucional a Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) em várias regiões do país.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 TA3/RE3. Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental e saúde do trabalhador desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador elaboradas/ LB 2; 2. Nº de eventos técnico-científicos pertinentes às ações de saúde ambiental e saúde do trabalhador (nacionais e internacionais) realizados/LB 4; 3. Nº de profissionais qualificados nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador/LB 2.000; 4. Nº de atividades de cooperação em saúde ambiental e saúde do trabalhador com instituições nacionais e/ou internacionais realizadas/LB 0.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quatro (4) publicações nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador elaborados; 2. Quatro (4) eventos pertinentes às ações de saúde ambiental e saúde do trabalhador realizados; 3. Qualificação de 2.000 (dois mil) profissionais nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador; 4. Realizar 1 (uma) atividade de cooperação ou apoio com instituições nacionais e/ou internacionais.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024, o Termo de Cooperação Técnica 107, entre a OPAS e o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (DVSAT/SVSA/MS), focou na implementação de diversas ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento da articulação interinstitucional e da gestão da informação em saúde ambiental e saúde do trabalhador, conforme estabelecido no Plano de Trabalho Anual de 2024 (PTA2024). Foram realizadas iniciativas relacionadas às 2 (duas) ações planejadas para o Resultado Esperado 3 (RE3) do TA3, abordando desde o fortalecimento da vigilância até a análise integrada de situações ambientais e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas na saúde.

Foram implementadas diversas iniciativas para fortalecer as capacidades técnicas e científicas no âmbito da vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador. A 595ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG), em Belo Horizonte, exemplificou o esforço em articular e discutir políticas de saúde que impactam diretamente a vigilância em saúde ambiental e do trabalhador. A Caravana Federativa, realizada em João Pessoa/PB, e as visitas de campo aos municípios de Itinga e Araçuaí no Vale do Jequitinhonha/MG, assim como em territórios com empreendimentos de energias renováveis nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, foram atividades chave para entender os desafios regionais e adaptar as estratégias de vigilância e saúde pública às realidades locais. Destaca-se, ainda a participação na Terceira Sessão do Grupo de Trabalho Ad Hoc de Membros Abertos sobre o Painel de Políticas Científicas, em Genebra, Suíça, reforçou a importância da cooperação internacional e da integração das políticas de saúde do trabalhador e ambiental com as agendas globais.

No que se refere ao apoio à reorganização técnico-administrativa do DSAST (atual DVSAT), foram realizadas diversas atividades voltadas para o fortalecimento das capacidades institucionais e operacionais.

Dentre as iniciativas relacionadas à vigilância em saúde ambiental, destaca-se a discussão sobre o monitoramento e aprimoramento do Indicador 05 no PQA-VS, melhorando a vigilância da qualidade da água para consumo humano, com um impacto direto no VIGIAGUA e no SISAGUA; as discussões relacionadas ao desenvolvimento de um Protocolo Clínico para a Avaliação da Saúde e Acompanhamento de Populações Expostas a Metais provenientes de desastres em barragens de rejeitos de mineração, bem como as discussões relacionadas ao aperfeiçoamento da vigilância em saúde de populações expostas a substâncias químicas por meio do aprimoramento das Diretrizes para Elaboração de Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana por Exposição a Contaminantes Químicos; além das discussões de ações relacionadas à qualificação da vigilância da qualidade do ar e saúde e a vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA).

Em saúde do trabalhador, destaca-se o fortalecimento da Renast e da Visat, além da qualificação das análises de dados sobre doenças e agravos relacionados ao trabalho, e a realização de discussões para o fortalecimento das atividades de vigilância e iniciativas de formação/capacitação em Saúde Mental e Trabalho (SM&T). Estas ações permitiram uma análise mais precisa da situação de saúde do trabalhador, identificando riscos ocupacionais e intervindo em ambientes e processos de trabalho. Destaca-se, ainda, o processo de organização da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Merece destaque as iniciativas voltadas para a agenda relacionada às mudanças climáticas e equidade, incluindo o enfoque na atuação do setor saúde em nível internacional, particularmente no que diz respeito aos Acordos Multilaterais Ambientais. Vale destacar o desenvolvimento de um aplicativo na plataforma ConecteSus para abordar temas de mudança do clima, representando uma inovação importante, facilitando o acesso à informação e a integração de dados para gestores, profissionais e cidadãos.

Finalmente, destacam-se as discussões voltadas para o desenvolvimento de estratégias de capacitações de gestores e técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde, visando a integração dos Agentes de Combate de Endemias (ACE) com as equipes de Saúde da Família, utilizando ferramentas de gestão para melhorar a atuação desses profissionais no Sistema Único de Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades relacionadas à implementação do Plano de Trabalho no decorrer do primeiro semestre de 2024.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades executadas no primeiro semestre de 2024 no âmbito do Termo de Cooperação Técnica 107 demonstraram um esforço significativo em articular e fortalecer as capacidades interinstitucionais e a gestão da informação em saúde ambiental e saúde do trabalhador. Através de formação, reorganização técnica, fortalecimento de vigilância e resposta a desafios globais, o DVSAT, em parceria com a OPAS, vem buscando aprimorar as políticas de saúde e a atuação do Brasil em uma agenda cada vez mais complexa e interconectada.

Considerando as atividades desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre de 2024, conforme previsto no PTA/2024, é possível identificar avanços significativos em relação aos indicadores e metas estabelecidos, especificamente no que diz respeito ao desenvolvimento e aprimoramento da articulação interinstitucional e da gestão da informação em saúde ambiental e saúde do trabalhador.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica vem contribuindo com os resultados em saúde do país e com o Plano Estratégico da OPAS, abrangendo as áreas programáticas definidas em ambos os instrumentos de planejamento estratégico. As ações desenvolvidas no Plano de Trabalho Anual (PTA) 2024 deste Termo de Cooperação contribuíram diretamente para o alcance dos objetivos, metas e resultados do Plano Estratégico da OPAS/OMS, bem como das prioridades estabelecidas nos Planos de Saúde nacional, estaduais e municipais.

Vem sendo implementadas importantes iniciativas nas agendas de vigilância em saúde ambiental (VSA), saúde do trabalhador (ST) e emergências em saúde pública (ESP).

No que se refere à VSA, adicionalmente às iniciativas relacionadas à exposição humana a químicos, incluindo o fortalecimento da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) nos municípios, exposição a poluição atmosférica e vigilância da qualidade da água para consumo humano, no decorrer de 2023 destacam-se as discussões relacionadas à justiça ambiental, saúde ambiental em comunidades indígenas, incluindo a atuação da VSA no Grupo de Trabalho (GT) Yanomami, e a retomada e o fortalecimento da agenda de mudanças climáticas e saúde.

Dentre os destaques relacionados aos avanços em ST no ano de 2023, encontram-se a publicação da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT), a publicação da Portaria n 1187, de 27 de dezembro de 2023, que define o cadastramento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), a publicação de documentos estratégicos como “Cadernos de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – Atenção integral à saúde de crianças e adolescentes em situação de trabalho” e “Coleção VISAT Volume 1 – Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora”, além das iniciativas relacionadas à qualificação da atuação dos CEREST e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas ao objetivo 3 do Plano Nacional de Saúde (PNS) – “Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle”, na medida em que contribuem para as metas:

- 3 - Alcançar 60% dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais com atuação satisfatória;
- 4 - Alcançar 60% de municípios desenvolvendo ação de vigilância de qualidade da água para consumo humano;
- 5 - Implantar em 60% dos municípios prioritários a Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA); e
- 17 - Alcançar 50% dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) com desempenho satisfatório.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS 2020/2025, as ações que em sendo desenvolvidas pelo DSAST/SVSA/MS vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance dos Resultados Intermediários: (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão, avanços relacionados ao cumprimento das diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e no fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química; (RIT) 23 - Preparação para situações de emergência e redução de riscos; e (RIT) 24 - Preparação e controle de epidemias e pandemias.

Em relação à Estratégia de Cooperação do País (ECP) 2022 – 2027, embora sejam transversais e tenham interfaces com todas as prioridades estabelecidas, as ações desenvolvidas no âmbito da cooperação técnica entre OPAS/OMS e DSAST/SVSA/MS estão alinhadas com a prioridade nº 1 “Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade”, especialmente no que se refere à Área de Foco 1.2. “Incidir nos determinantes sociais e ambientais e nos efeitos das mudanças do clima para a saúde”, em articulação com as áreas 1.1 “Manter e acelerar os avanços de eliminação e de erradicação de doenças de interesse em saúde pública” e 1.3. “Promover a saúde, inclusive saúde mental, e prevenir os agravos e fatores de risco das doenças crônicas não transmissíveis”.

Vale ressaltar o alinhamento das ações propostas com o Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores (2015-2025), no sentido de atuar na elaboração e atualização de legislação e regulamentos técnicos sobre a saúde dos trabalhadores, na identificação, avaliação prevenção e controle das condições e exposições perigosas no trabalho, e na ampliação do acesso a serviços de saúde para trabalhadores.

Por sua vez, compete ao DEMSP, segundo o Decreto nº 11.798, de 28 de novembro de 2023:

- I - coordenar a preparação, a vigilância e a resposta às emergências em saúde pública;
- II - elaborar diretrizes para gestão das emergências em saúde pública, de acordo com o disposto na Política Nacional de Vigilância em Saúde;

- III - apoiar o uso de inteligência epidemiológica para detecção precoce de potenciais emergências em saúde pública;
- IV - apoiar a articulação intrassetorial e interinstitucional para atuação nas emergências em saúde pública;
- V - apoiar os entes federativos na preparação, na vigilância e na resposta às emergências em saúde pública;
- VI - estabelecer instrumentos e ações de cooperação e de intercâmbio técnico científico de emergências em saúde pública, nos âmbitos nacional e internacional;
- VII - estabelecer estratégias de comunicação de risco e de engajamento comunitário para as emergências em saúde pública;
- VIII - gerir o sistema de informação de eventos de saúde pública e sua integração com os demais sistemas de informações nacionais; e
- IX - apoiar estudos e pesquisas que visem ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento científico e tecnológico para preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública.

Com relação a Estratégia de Cooperação do país 2022 - 2027, as ações desenvolvidas pelo DEMSP buscando a qualificação dos processos de detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados e estratégias de planos de gestão multirrisco, estão diretamente ligadas as três áreas de foco, vinculadas a Prioridade estratégica 5 - Reforçar a prevenção, preparação, resposta oportuna e recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas. Sendo elas:

- 5.1 Área de foco: Fortalecer a organização e os recursos do sistema de saúde relacionados à prevenção e preparação de emergências e desastres;
- 5.2 Área de foco: Fortalecer a resposta coordenada, integrada e oportuna às emergências e aos desastres com especial ênfase nas áreas de fronteiras;
- 5.3 Área de foco: Desenvolver capacidades do sistema de saúde na recuperação oportuna e efetiva.

A cooperação técnica vem apoiando as discussões junto a Câmara Técnica de Assessoramento em Emergências em Saúde Pública - CTA-ESP, instituída por meio da Portaria GM/MS nº 440, de 3 de abril de 2023; as atividades de implementação do Centro de Inteligência Epidemiológica - CIE Nacional; e da elaboração do plano estratégico para prevenção, preparação e resposta às pandemias.

Desta forma, a cooperação técnica tem trabalhado em profundo alinhamento com o DEMSP e as prioridades do governo, no que se refere as atividades de preparação e a resposta às emergências em saúde pública.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC107 vem apoiando o fortalecimento institucional do Ministério da Saúde, por meio dos Departamentos de Vigilância em Saúde Ambiental (DSAST) e de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), na medida em que viabiliza a qualificação de ações relacionadas à: VSA, envolvendo vigilância da qualidade da água para consumo humano, exposição humana a contaminantes químicos e poluição atmosférica e mudanças do clima e saúde; VISAT, por meio da qualificação das ações dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), e fortalecimento da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

O Ministério da Saúde e a OPAS/OMS visando reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Distrito Federal e Municípios – nas respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas relacionados às Emergências em Saúde Pública, estabeleceram cooperação por meio do projeto: Implantação e implementação de ações para o fortalecimento da preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública no âmbito do SUS.

Diante das iniciativas realizadas no âmbito do TC107 e da reestruturação regimental do Ministério da Saúde, recomenda-se a realização de oficinas de articulação institucional, revisão dos documentos base, discussão dos fluxos e procedimentos para potencializar os resultados da cooperação técnica. Destaca-se, ainda, a importância de discussões técnicas e administrativas periódicas, bem como a necessidade de revisão das prioridades e planejamento das ações para o decorrer do ano 2024 e monitoramento conjunto dos avanços alcançados.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	6	0	0	80%
7	3	0	0	50%
8	3	0	0	50%
9	2	0	0	60%
Total:	14	0	0	60%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 59,195,181.07
Recursos desembolsados:	US\$ 21,630,616.92
Pendente de pagamento:	US\$ 4,026,840.54
Saldo:	US\$ 33,537,723.61